



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
GABINETE DA REITORIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS  
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB**

João Pessoa, Junho de 2020



## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB**

**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MÔNICA DIAS PALITOT**

Departamento de Psicopedagogia/Centro de Educação

**PRESIDENTE**

**CAROLINE RANGEL TRAVASSOS BURITY**

**SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**JOSÉ NILSON GREGÓRIO**

**SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **ESTAGIÁRIOS**

**ANNE KELLY BARBOSA DA SILVA**

(Direito)

**INGRID SOUTO VITA BARROS**

(Direito)

**LÍVIA QUIRINO FERNANDES DA SILVA**

(Mídias Digitais)

**NÍCOLAS GABRIEL DA COSTA SIMÕES**

(Estatística)

## APRESENTAÇÃO

A educação é considerada como um direito fundamental e indispensável ao ser humano. Encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito. Isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi pensada pelo SINAES, com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos, de modo a planejar de forma adequada o uso dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho dos servidores docentes e técnicos-administrativos na universidade.

Até o ano de 2018, a CPA tinha por objetivo as avaliações dos cursos de graduação, contudo com o novo Plano Nacional para a Pós-graduação (PNPG) em 2018, em que foram aprovadas propostas de desenvolvimento do sistema de avaliação da pós-graduação no Brasil, o processo de autoavaliação institucional passa a ser discutida com a formação de um grupo de trabalho na CAPES.

Assim sendo, sob esta nova perspectiva, em julho de 2019, a Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFPB (PRPG/UFPB) entrou em contato com a CPA/UFPB a fim que pudesse ser realizada a autoavaliação interna dos Programas de Pós-Graduação da instituição, tal como fora definido nas diretrizes da Capes com relação ao processo da autoavaliação em 2018.

E nesta parceria CPA/PRPG foi criada a Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, sendo também convidados para participar dela: o Pró-reitor de

Pesquisa da UFPB (PROPESQ), um representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e um representante dos coordenadores dos PPG's. Institucionalizou-se, desta forma, a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação na UFPB.

Em 29.07.2019 foi realizada a primeira de muitas reuniões da Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, com o objetivo de elaborar um instrumento de autoavaliação institucional da pós-graduação, a princípio dirigida apenas aos discentes, mas que ao longo das discussões observou-se também ser possível aplicar aos servidores docentes e técnico-administrativos dos programas através do sistema SIGADMIN da UFPB.

Segundo dados obtidos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a instituição possui hoje um total de:

- 81 programas e 113 cursos de Pós-graduação, sendo 73 mestrados (60 acadêmicos e 13 profissionais) e 40 doutorados, 5 dos quais em associação e 1 doutorado profissional.

- os cursos de pós-graduação stricto sensu possui: 5.186 alunos ativos, 159 técnicos administrativos nos PPGs da IES e 1.283 docentes, entre permanentes e colaboradores, nos PPGs.

O período de aplicação dos instrumentos de autoavaliação pela CPA/UFPB à comunidade acadêmica da pós-graduação, ocorreu entre os meses de março e abril de 2020. Ressalto que o país já estava passando pela pandemia da COVID-19, e que todas as atividades da instituição estavam ocorrendo de forma remota. Mesmo assim, com ampla divulgação nas mídias sociais da CPA/UFPB e da PRPG, obtivemos um total de 520 professores, 1.383 alunos e 105 técnicos respondentes.

Os instrumentos aplicados tiveram por finalidade obter a avaliação dos pontos positivos e negativos do Programa/Curso avaliado, no que diz respeito a aspectos como: Infraestrutura, Gestão dos Programas, Avaliação

dos Docentes, Pesquisa, internacionalização, publicações, dentre outros, para que desse modo, com os resultados dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser planejadas para superarem os problemas e para o fortalecimento dos pontos positivos.

O instrumento dos alunos foi composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento direcionado aos docentes foi composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

O instrumento a ser respondido pelos técnicos-administrativos foi composto por 29 perguntas, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5)

Posteriormente, após a aplicação dos instrumentos, o tratamento dos dados foi realizado pela CPA/UFPB e os resultados encaminhados para a PRPG.

Importante relatar nesta apresentação algumas medidas tomadas pela CPA/UFPB na elaboração dos relatórios, e informadas à PRPG, tendo em vista algumas falhas no sistema. Elencarei abaixo quais os problemas observados pela CPA/UFPB e que devem ser observadas nas próximas avaliações:

1. Para fazer a filtragem de cada curso ou Programa, os respondentes tinham que escrever a qual curso eles pertenciam, gerando uma infinidade de nomenclaturas diferentes com nomes por extenso e siglas dos programas. Foi feito o máximo de filtro possível para que nenhuma resposta ficasse de fora, mas, alguns respondentes escreveram, nesse campo, o seu próprio nome ao invés do nome do Programa, nesse caso, a equipe CPA teve que descartar esses resultados.

2. Os programas de Filosofia (CCHLA), Biotecnologia (CBIOTEC), Matemática (CCEN) e Zootecnia (CCA) tiveram seus relatórios elaborados em um único documento, apesar dos cursos de Mestrado e Doutorados serem separados por acontecerem em rede ou integrado. Isso ocorreu porque a maioria dos respondentes escreveram no campo “Nome do Programa” apenas o nome do curso ou sigla sem identificar se era mestrado ou doutorado o que impossibilitou a diferenciação destes.

3. Muitos Programas e/ou cursos não tiveram nenhuma resposta de uma categoria (docentes, discentes ou técnicos), mas mesmo assim, os relatórios foram feitos ainda que, estatisticamente, não representem muito.

4. Alguns técnicos-administrativos que também são alunos da pós-graduação responderam o questionário como técnico e não como aluno. Nesse caso, a resposta foi desconsiderada uma vez que o instrumento dos técnicos era destinado para aqueles servidores lotados nos Programas de Pós-Graduação e não a servidores da UFPB em geral. A checagem foi feita através do local de lotação dos respondentes através do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Recursos Humanos (SIGRH).

5. Há dois programas com o nome de Saúde da Família, um no CCM e outro no CCS. Muitos respondentes não identificaram a qual dos dois pertenciam e a checagem foi feita através das linhas de pesquisa de cada respondente.

O presente documento demonstra, por Centro, todos os resultados dos instrumentos aplicados aos Programas de Pós-Graduação da UFPB. Embora a quantidade de gráficos seja extensa, optei por apresentá-los na íntegra para que cada Curso possa ter acesso aos seus resultados e utilizá-los nos seus relatórios internos de autoavaliação.

A realização da autoavaliação da Pós-Graduação da UFPB é para a CPA da UFPB um marco inovador e exitoso, tendo em vista que, no Brasil, poucas são as instituições que já conseguiram realizar este processo. E, mais do que atender às novas orientações da CAPES, a UFPB transforma em realidade mais uma ação que será de suma importância para a ampliação e desenvolvimento da qualidade dos cursos ofertados na Pós-Graduação, transformando a autoavaliação em uma realidade a ser aplicada de forma continuada e sistemática pela instituição.

**Profa.Dra.Mônica Dias Palitot**  
**Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFPB**

## Sumário

Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT-CCEN).....	9
Introdução.....	10
Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes).....	12
Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos).....	40





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
GABINETE DA REITORIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



# Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT-CCEN)

João Pessoa 2020

# Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi pensada com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Em julho de 2019, a Pró-reitoria de pós-graduação da UFPB (PRPG/UFPB) criou a comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB com a participação de membros da CPA.

Dessa forma, a CPA pode tomar conhecimento dos avanços, das limitações e quais os pontos que precisam ser melhorados em cada Programa de Pós-graduação, assim como estes tem como comunicar eventuais falhas que podem ser corrigidas com uma efetiva projeção futura de mudança. Sendo a autoavaliação um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, é fundamental o diálogo para mudar o que é preciso e aprimorar o que precisa de reparos.

Nesse toar, foram desenvolvidos juntos com a PRPG, instrumentos de autoavaliação, na forma de questionários, que foram aplicados aos docentes, discentes e técnicos-administrativos dos Programas de Pós-graduação da UFPB através do sistema *SIGADMIN*. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

O instrumento dos alunos era composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

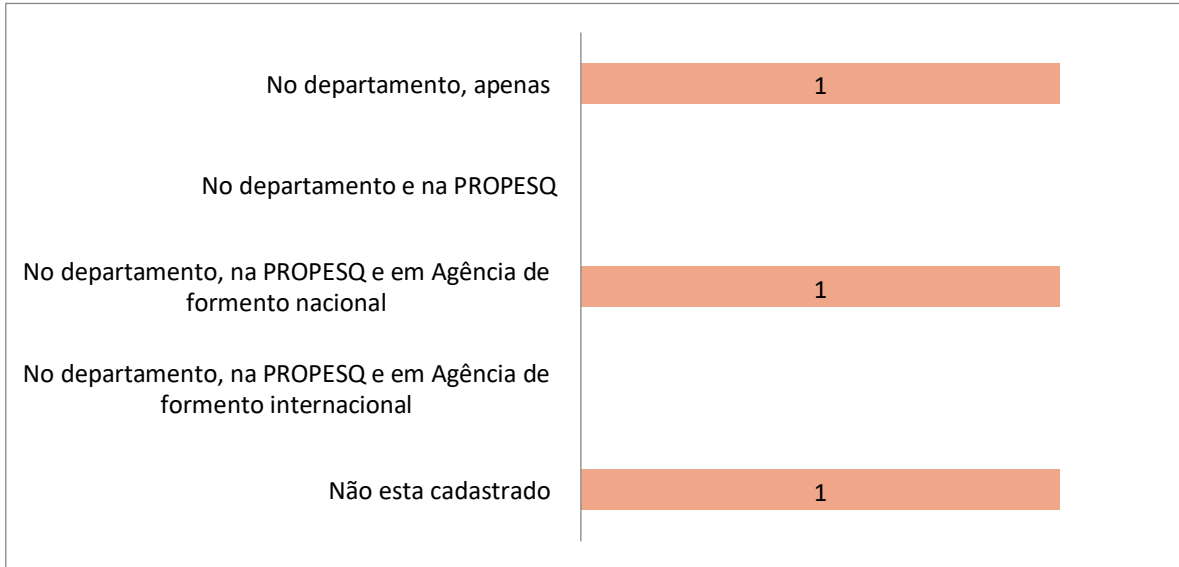
O instrumento dos professores era composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

O instrumento dos técnicos-administrativos era composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).

Esse instrumento foi aplicado aos alunos, professores e servidores técnicos-administrativos do Programa de Mestrado Profissional em Matemática da UFPB, localizado no Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), campus I – João Pessoa, no período de 15 de março a 30 de abril de 2020 tendo como número de respondentes: 03 docentes (20%) e 01 técnicos-administrativos . Não houve participação de alunos.

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

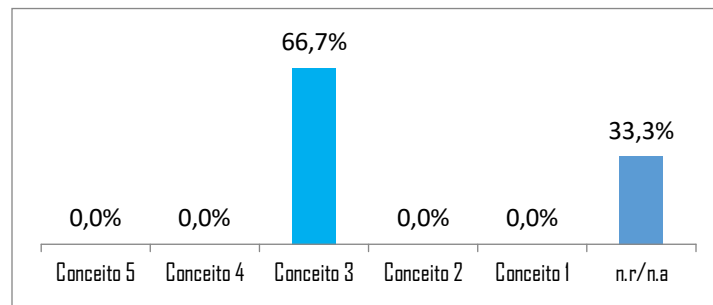
**O (S) GRUPO (S) DE PESQUISA DO QUAL VOCÊ FAZ PARTE ESTÁ CADASTRADO:**



FONTE: CPA

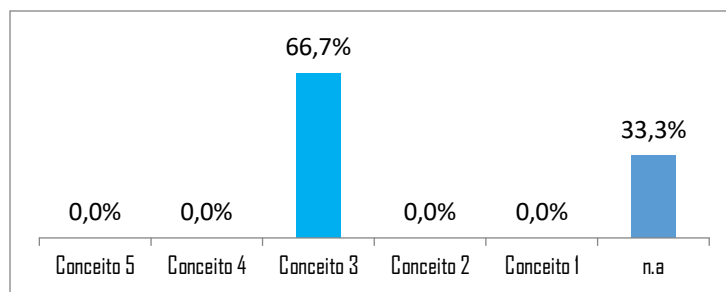
## I - INFRAESTRUTURA

### 1. Infraestrutura das salas de aula



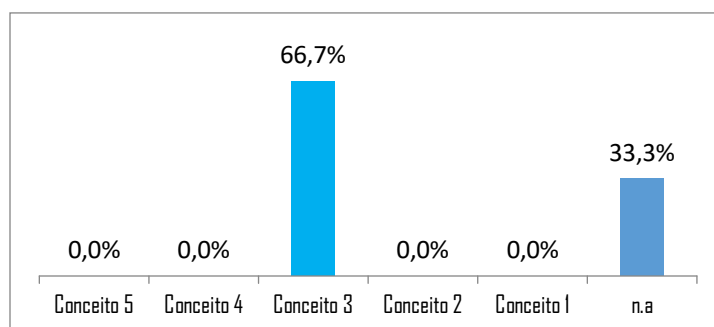
FONTE: CPA

### 2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



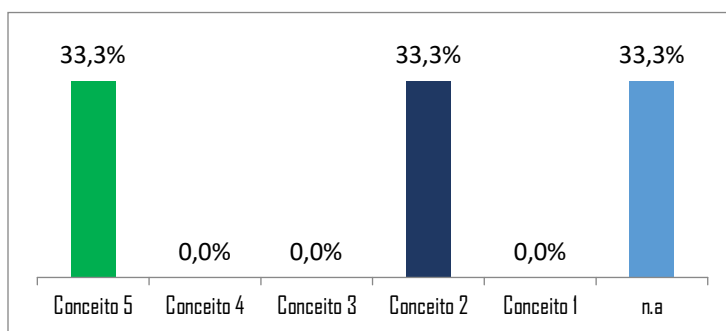
FONTE: CPA

### 3. Acervo da Biblioteca física e digital



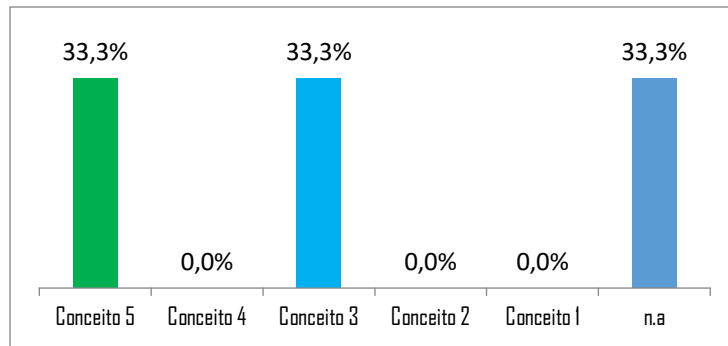
FONTE: CPA

### 4. Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações



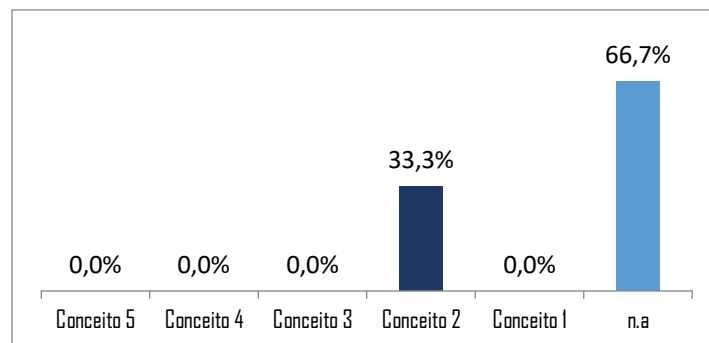
FONTE: CPA

### 5. Disponibilidade de acesso à Internet



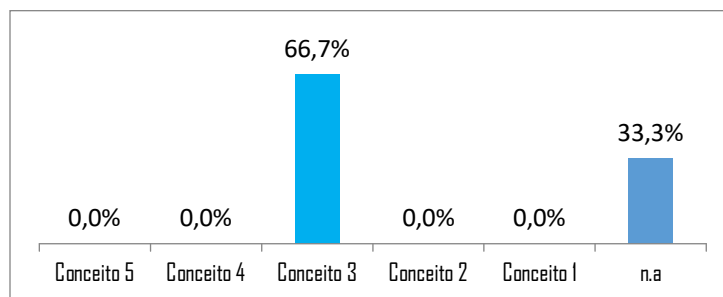
FONTE: CPA

### 6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



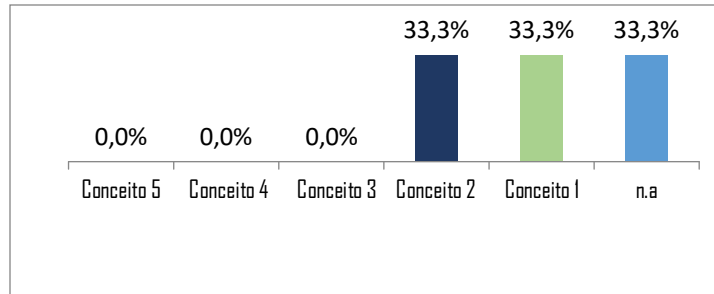
FONTE: CPA

### 7. Acessibilidade dos edifícios



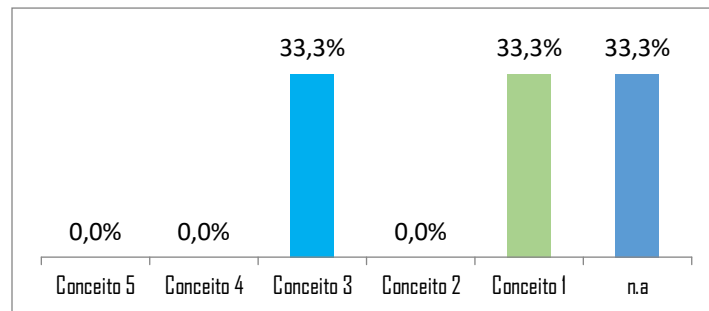
FONTE: CPA

### 8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE: CPA

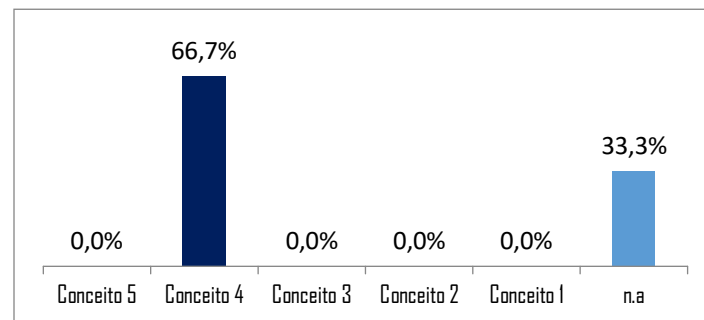
### 9. Página do programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE: CPA

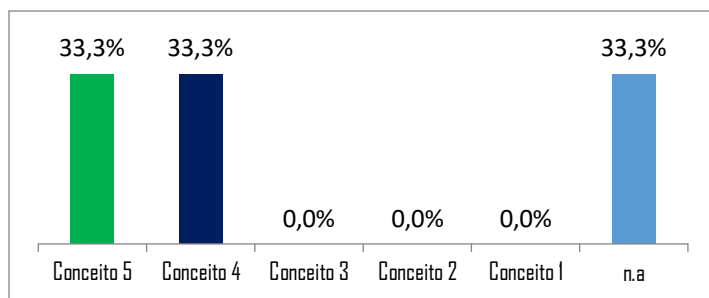
## II - GESTÃO DO PROGRAMA

### 10. Atuação da coordenação do programa



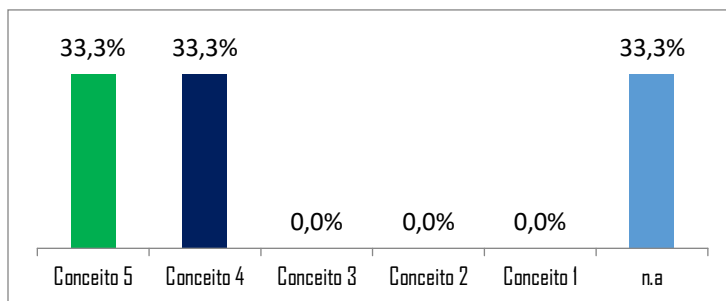
FONTE: CPA

### 11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



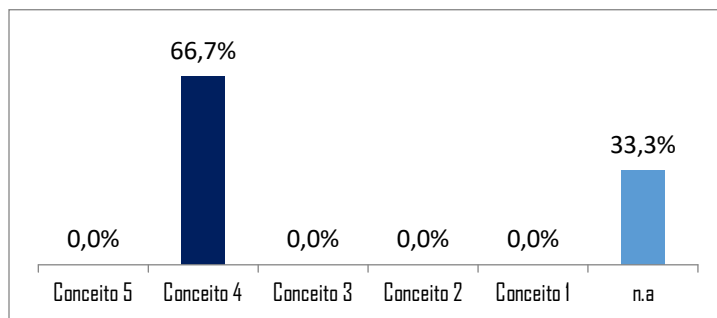
FONTE: CPA

### 12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do programa



FONTE: CPA

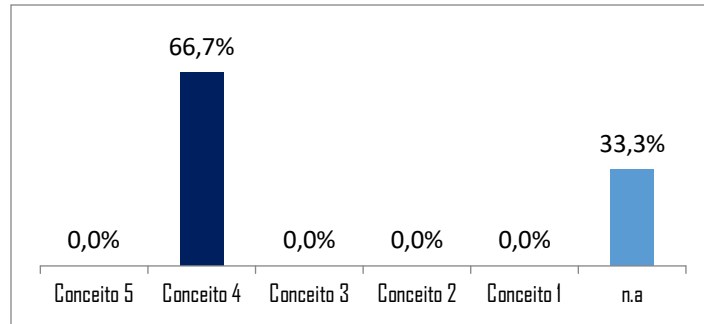
### 13. Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



FONTE: CPA

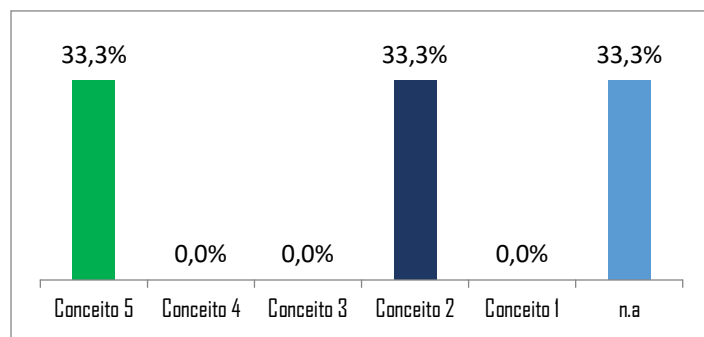
### 14. Regularidade das reuniões do colegiado do programa





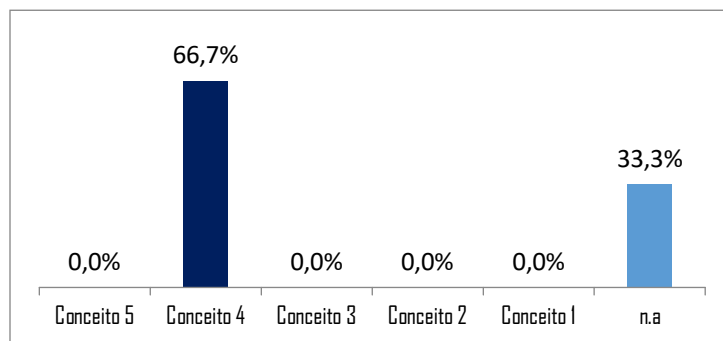
FONTE: CPA

**15. Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP**



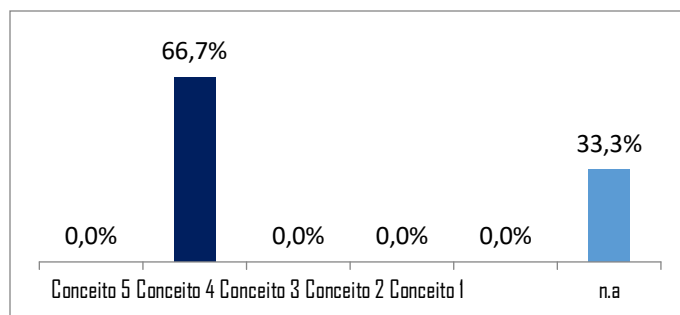
FONTE: CPA

**16. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa**



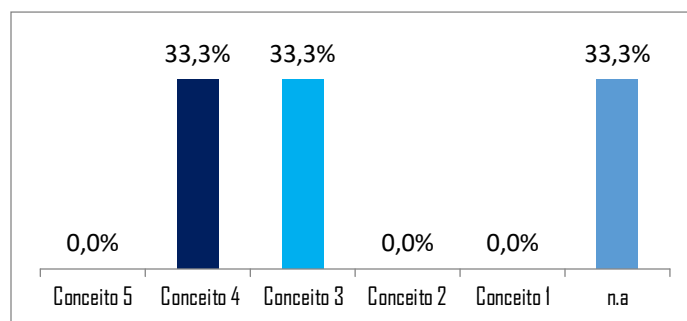
FONTE: CPA

**17. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa**



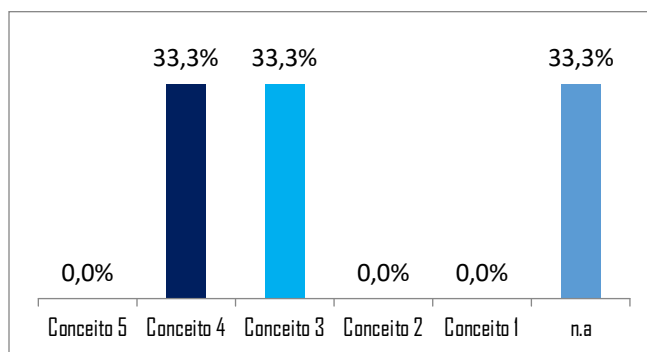
FONTE: CPA

### 18. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa



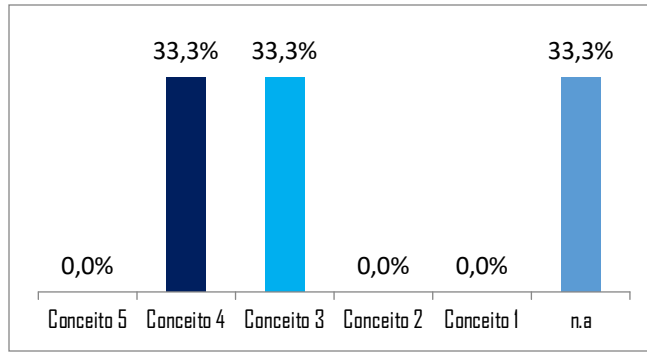
FONTE: CPA

### 19. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



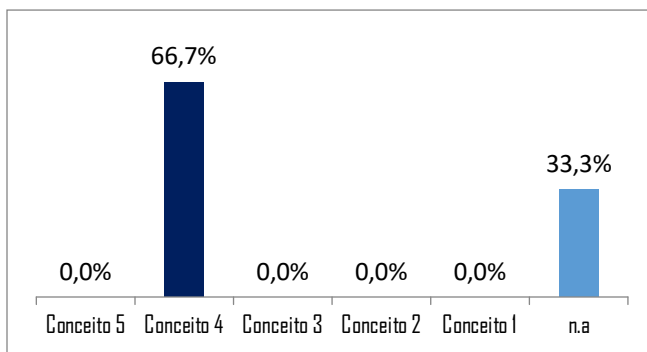
FONTE: CPA

### 20. Adequação da carga horária das disciplinas



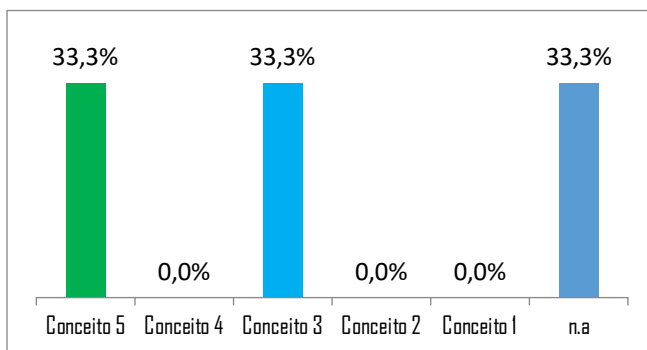
FONTE: CPA

### 21. Distribuição da carga horária total do programa



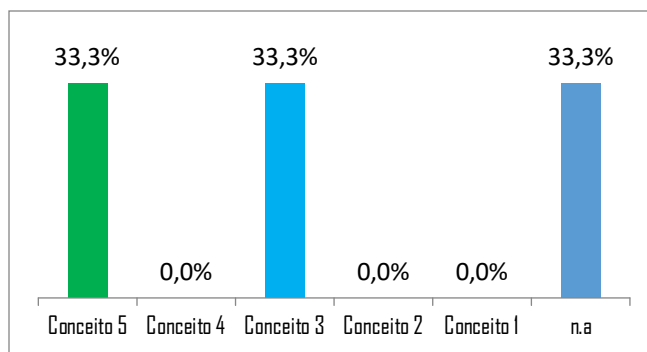
FONTE: CPA

### 22. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



FONTE: CPA

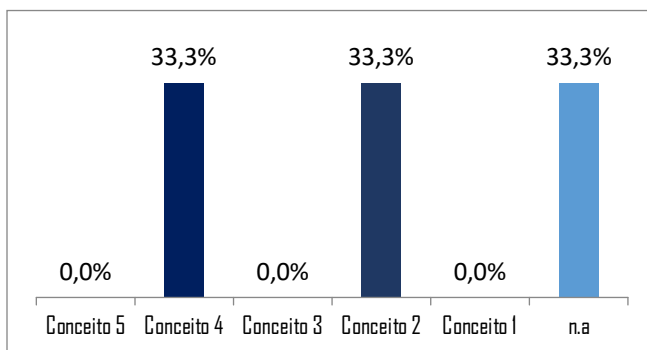
### 23. Atendimento do programa às expectativas do professor



FONTE: CPA

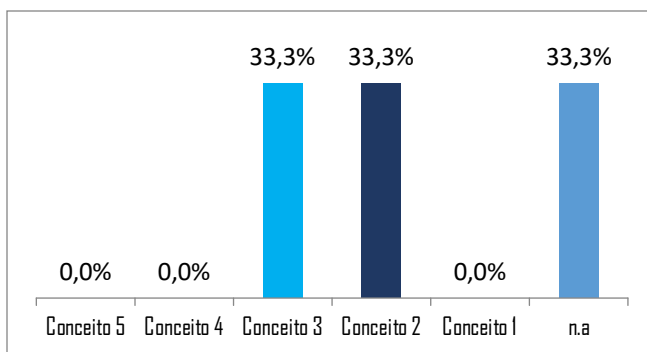
### III - AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

#### 24. Processo de seleção discente



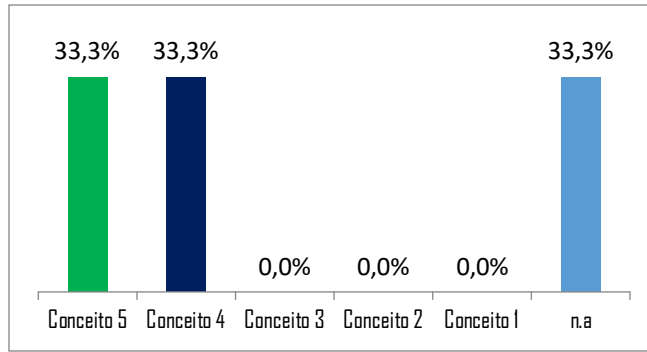
FONTE: CPA

#### 25. Quantidade de discentes no programa



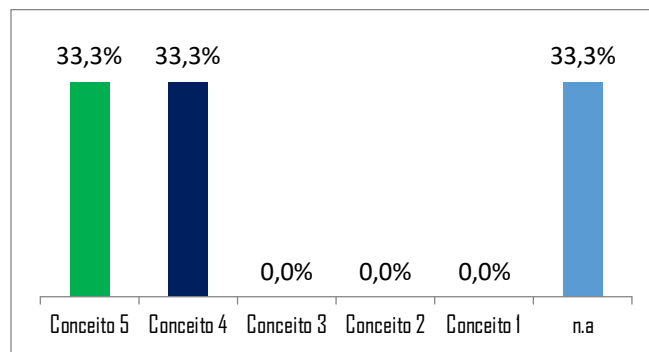
FONTE: CPA

#### 26. Assiduidade dos alunos às aulas



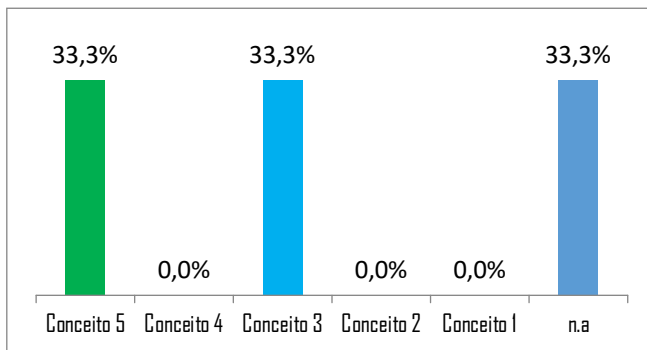
FONTE: CPA

**27. Pontualidade dos alunos às aulas**



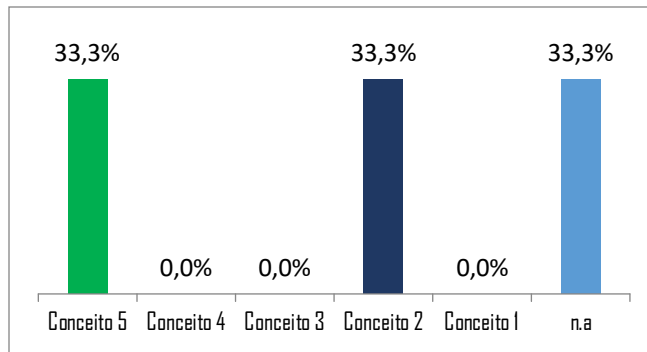
FONTE: CPA

**28. Participação dos alunos nas atividades da pós-graduação**



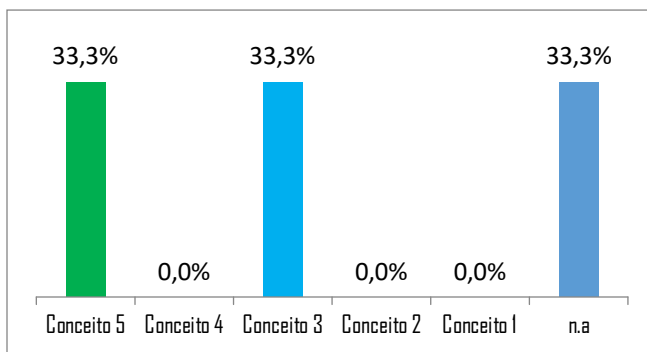
FONTE: CPA

**29. Dedicção dos alunos às leituras sugeridas pelos professores**



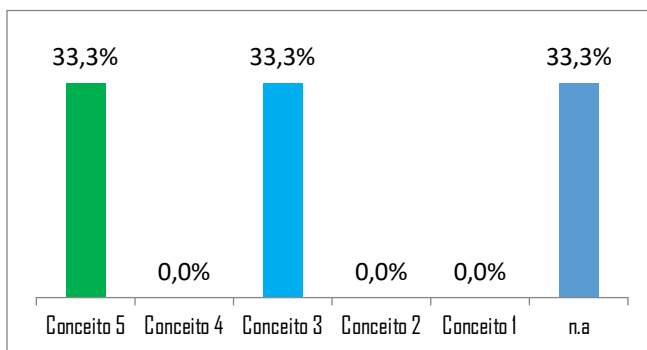
FONTE: CPA

### 30. Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos



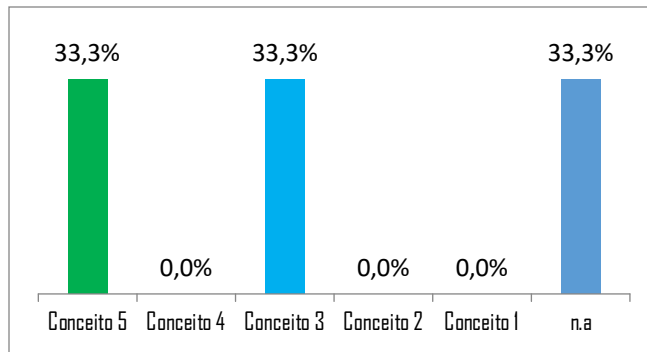
FONTE: CPA

### 31. Relacionamento dos alunos com os professores



FONTE: CPA

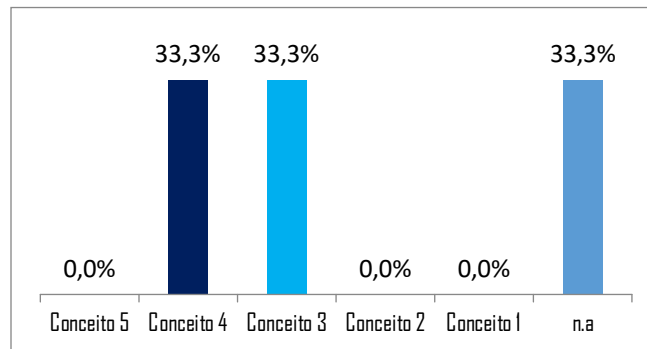
### 32. Motivação do aluno para fazer o curso de mestrado ou doutorado



FONTE: CPA

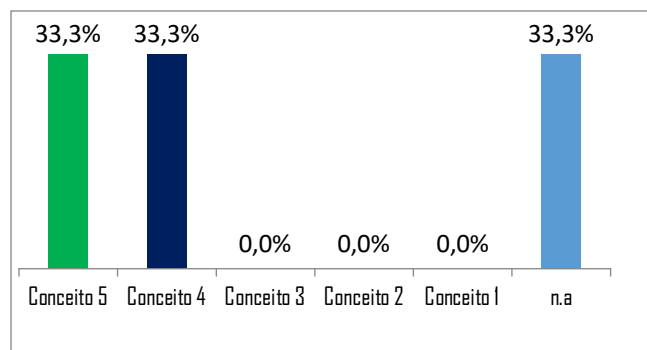
#### IV - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE/PRODUTO/PATENTE

##### 33. Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da Dissertação/Tese



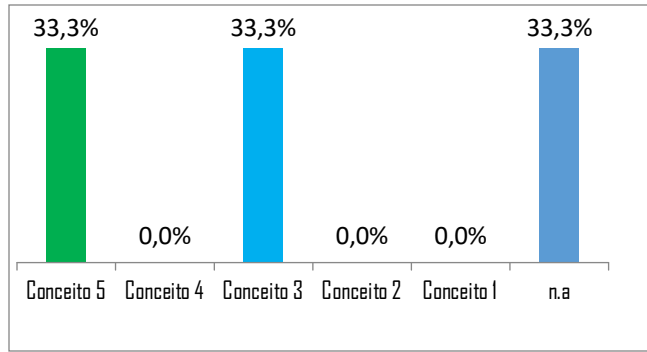
FONTE: CPA

##### 34. Relacionamento orientando/orientador



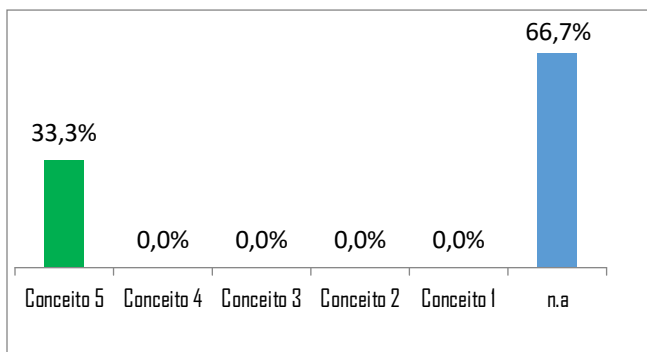
FONTE: CPA

##### 35. Qualidade da Dissertação/Tese dos alunos do programa



FONTE: CPA

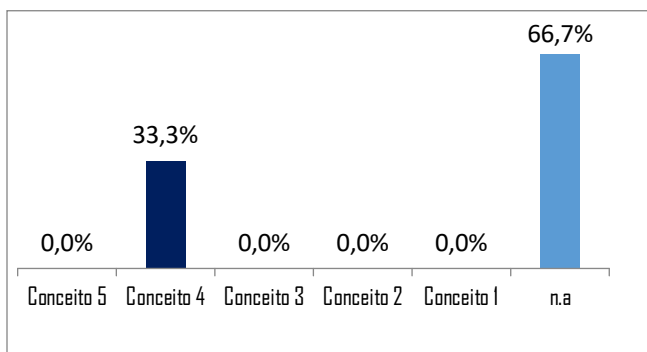
### 36. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese



FONTE: CPA

## V - PESQUISA

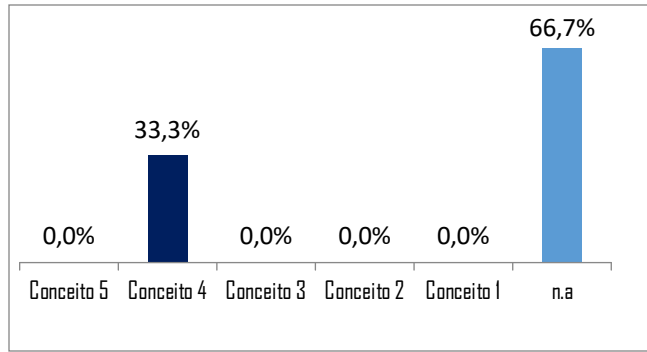
### 37. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa



FONTE: CPA

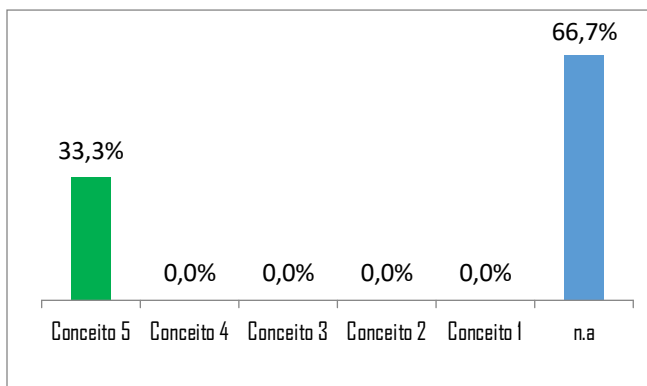
### 38. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa





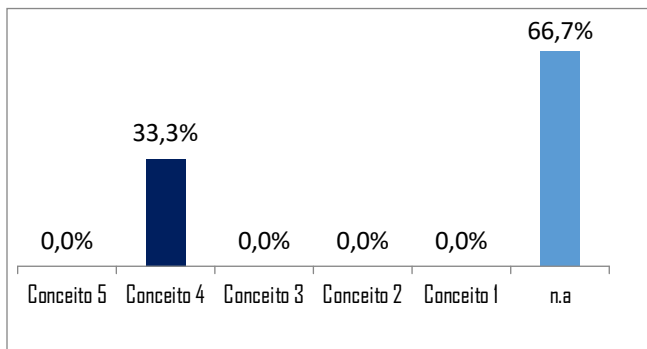
FONTE: CPA

**39. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa do programa**



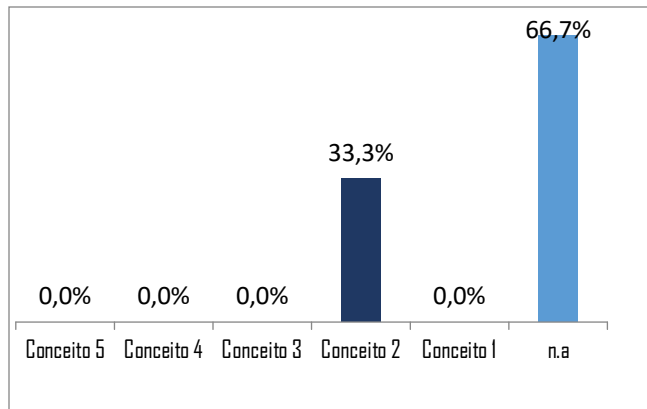
FONTE: CPA

**40. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa**



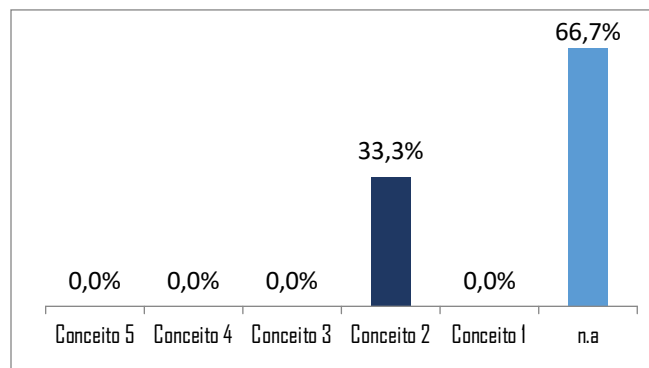
FONTE: CPA

**41. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão**



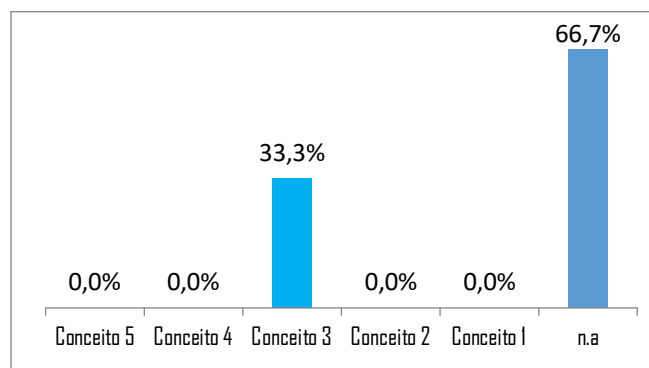
FONTE: CPA

**42. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte**



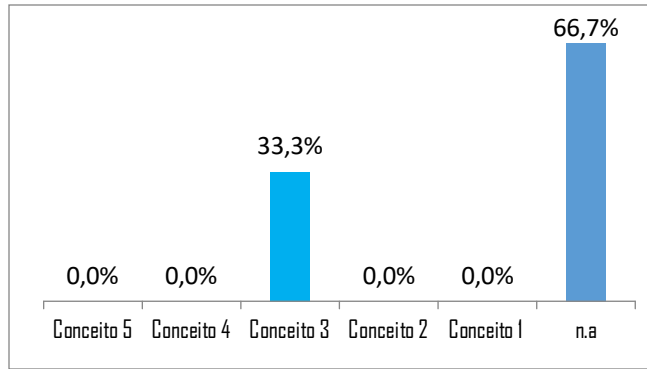
FONTE: CPA

**43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa**



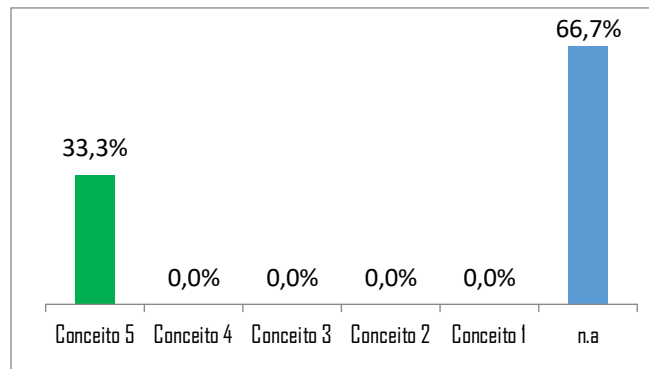
FONTE: CPA

**44. Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa**



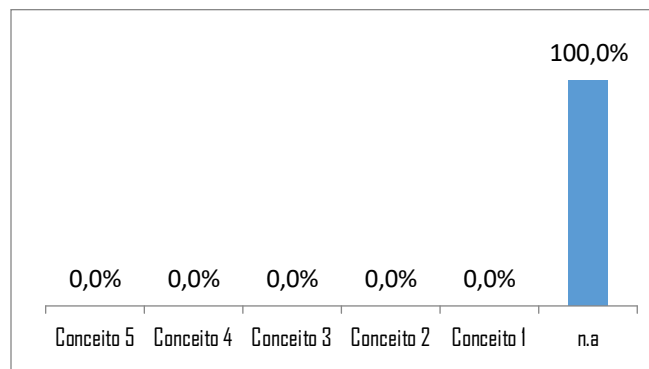
FONTE: CPA

**45. Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa**



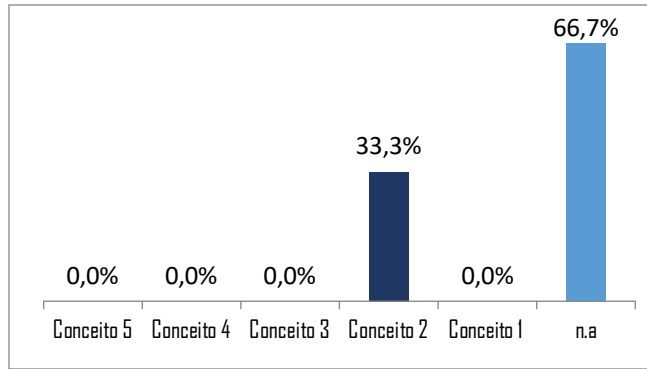
FONTE: CPA

**46. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa**



FONTE: CPA

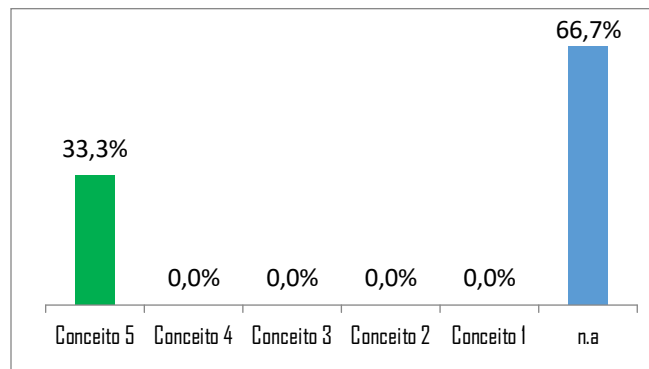
**47. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa**



FONTE: CPA

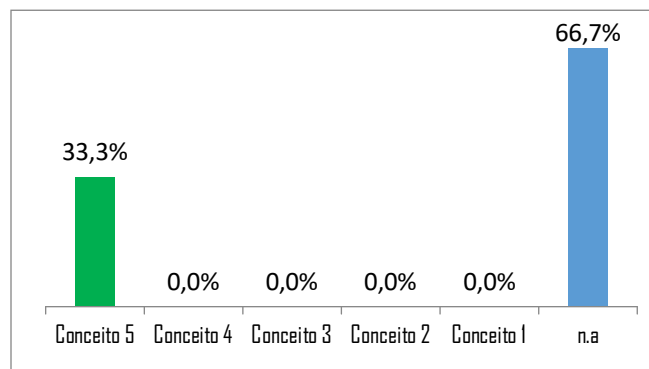
## VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

### 48. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



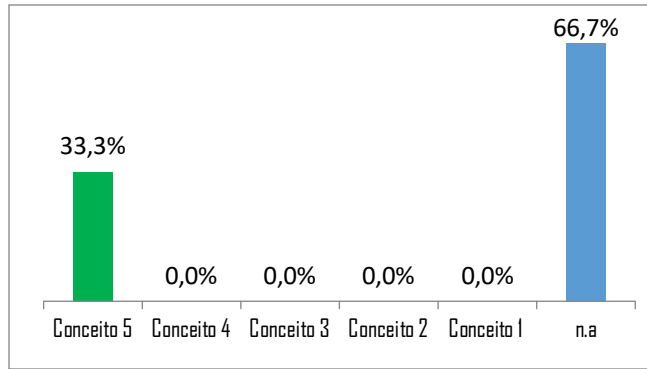
FONTE: CPA

### 49. Dedicção dos docentes à internacionalização do programa



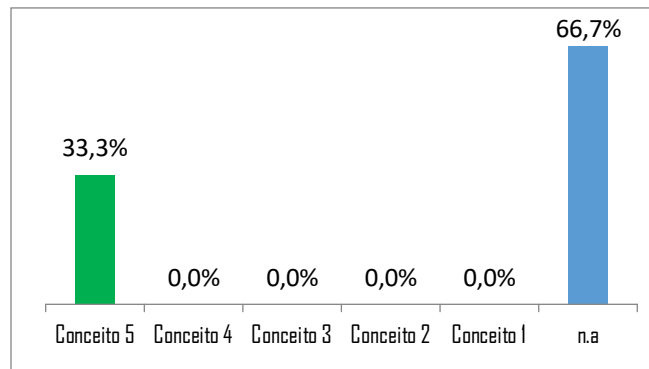
FONTE: CPA

### 50. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto internacional



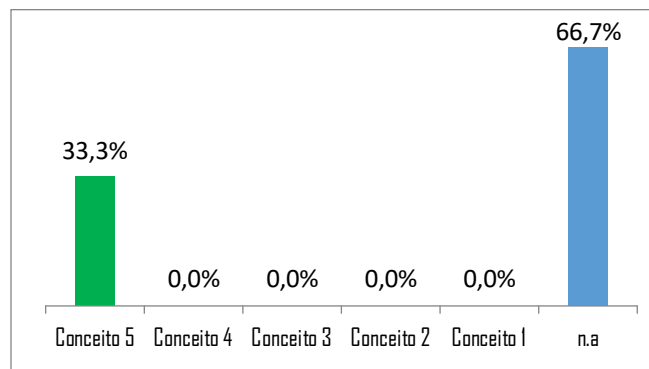
FONTE: CPA

**51. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com Qualis A**



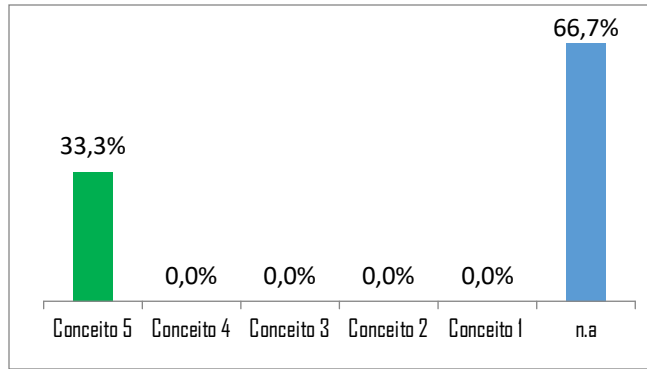
FONTE: CPA

**52. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional**



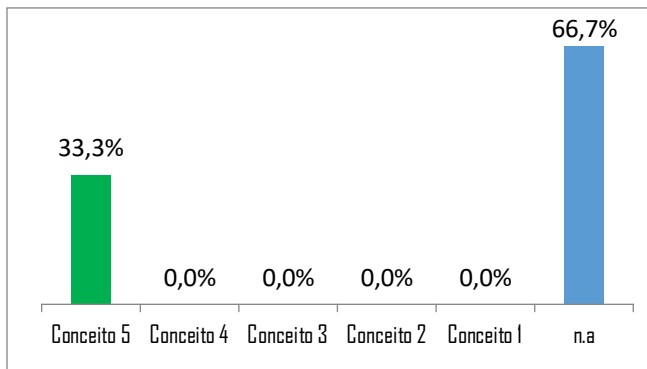
FONTE: CPA

**53. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros**



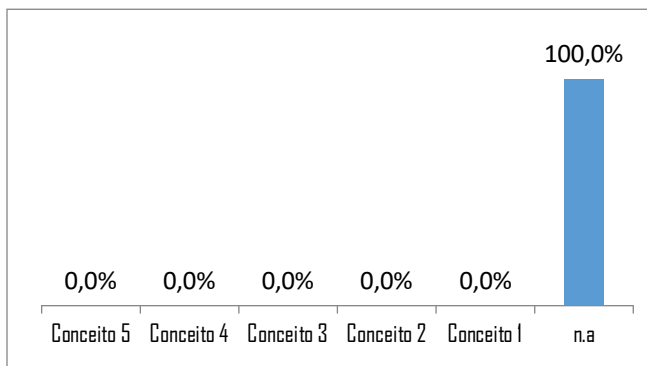
FONTE: CPA

**54. Presença de ações de fomento com impacto social no programa**



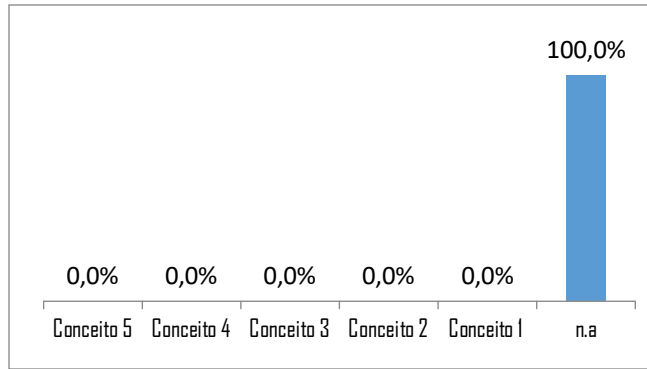
FONTE: CPA

**55. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional**



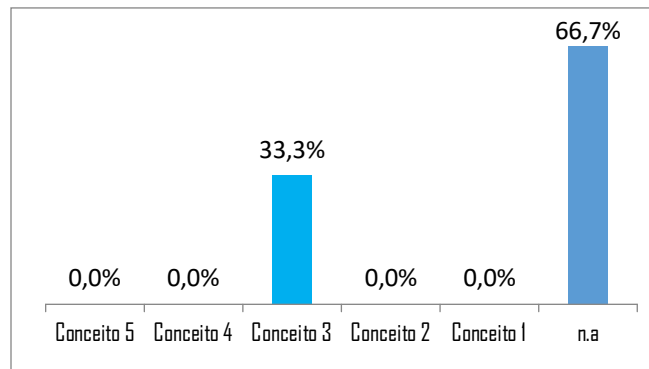
FONTE: CPA

**56. Produtos ou patentes com inserção no mercado**



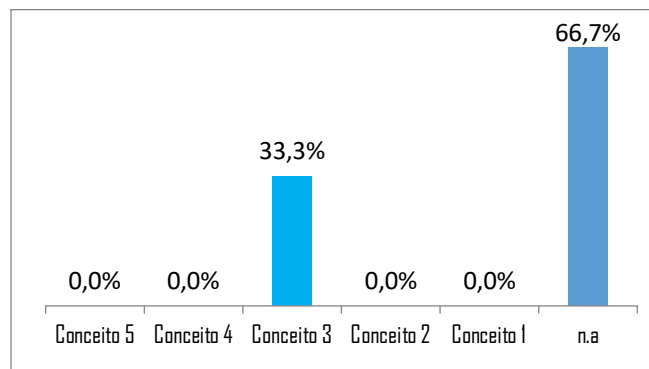
FONTE: CPA

### 57. Publicação do programa em coautoria com egressos



FONTE: CPA

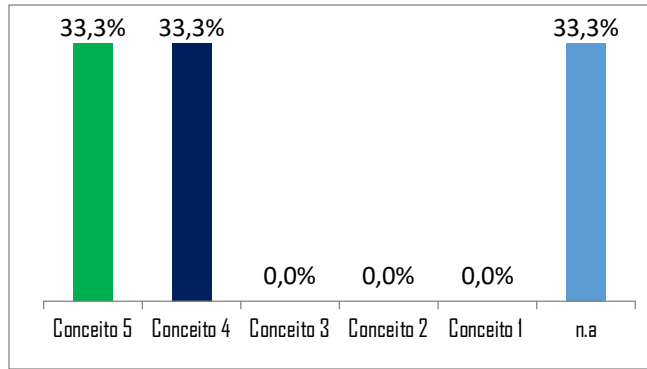
### 58. Participação de egressos em grupos de pesquisas do programa



FONTE: CPA

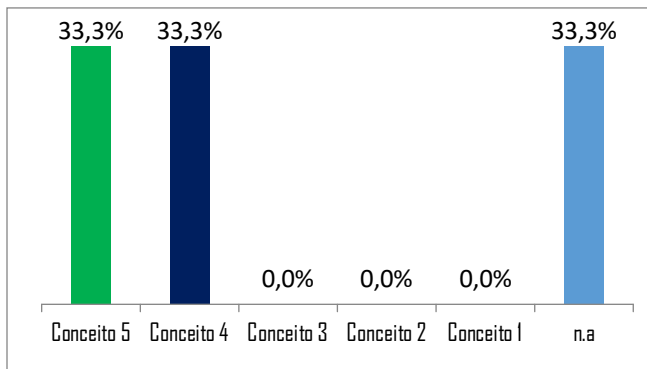
## VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

### 59. Motivação para fazer parte do Programa



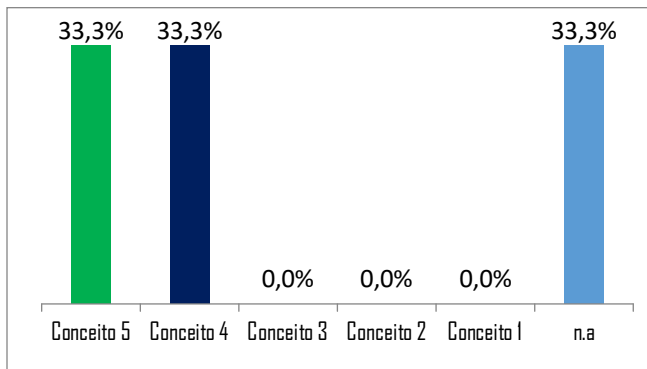
FONTE: CPA

**60. Planejamento e organização didática das suas atividades**



FONTE: CPA

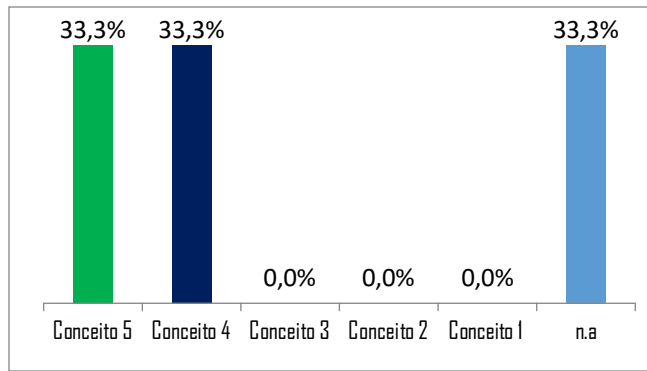
**61. Qualidade dos planos de curso apresentados por você**



FONTE: CPA

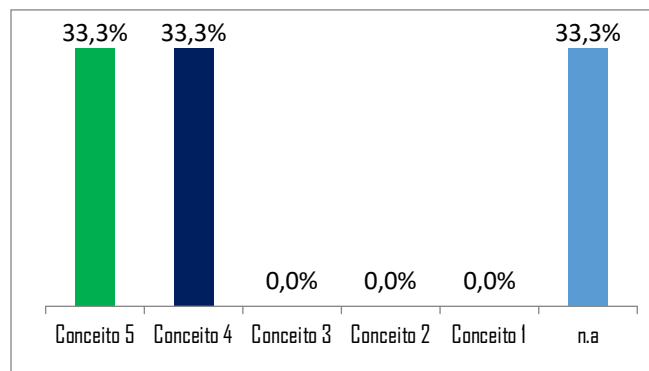
**62. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você**





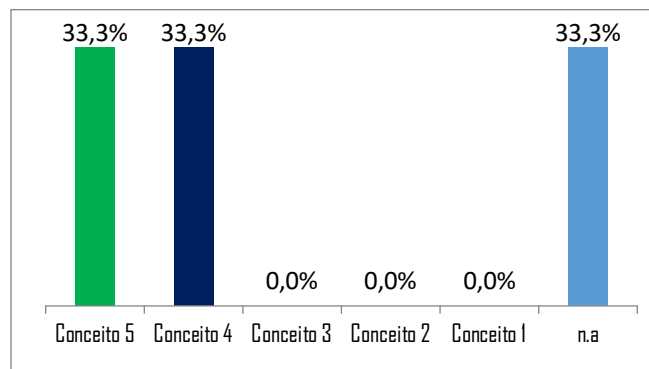
FONTE: CPA

**63. Clareza na exposição/orientação dos conteúdos**



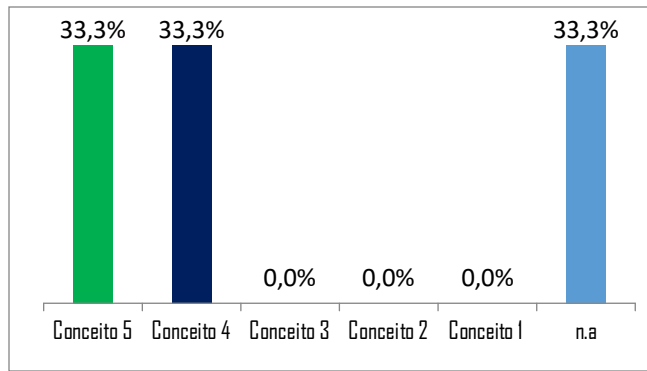
FONTE: CPA

**64. Formas e critérios de avaliação utilizados por você**



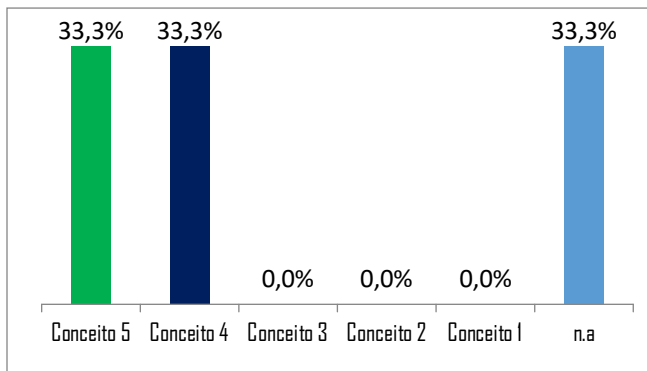
FONTE: CPA

**65. Dedicção aos componentes ministrados**



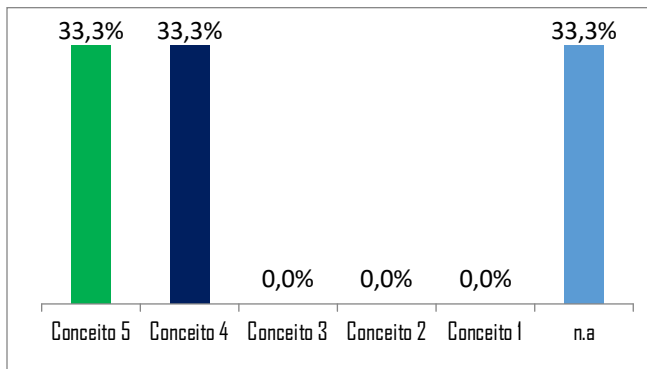
FONTE: CPA

**66. Relacionamento com a turma**



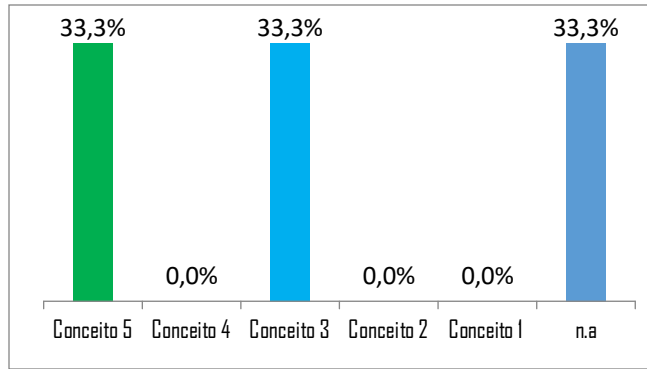
FONTE: CPA

**67. Assiduidade e pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa**



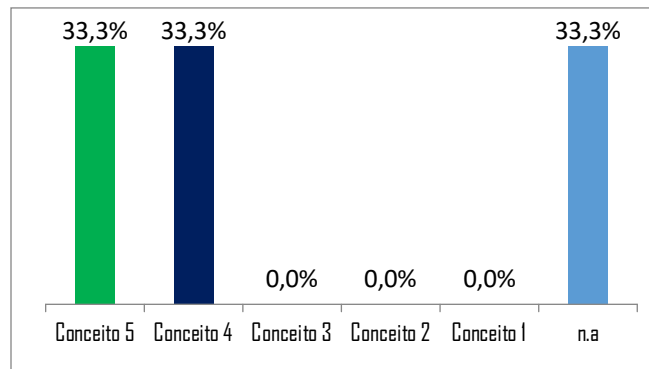
FONTE: CPA

**68. Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto**



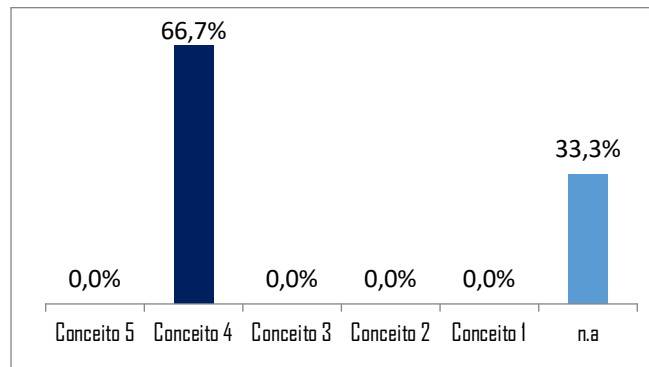
FONTE: CPA

**69. Tempo que disponibiliza para seus orientandos**



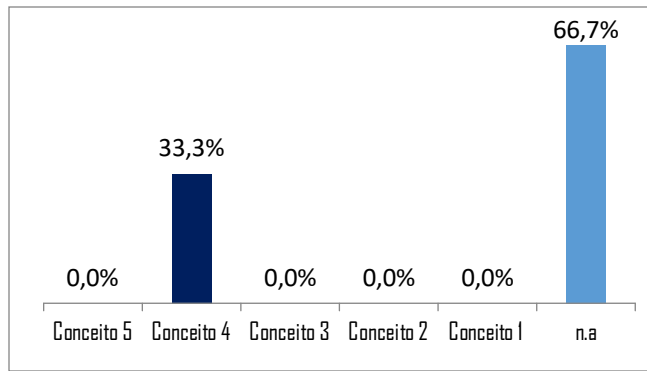
FONTE: CPA

**70. Interlocução entre aulas e pesquisas**



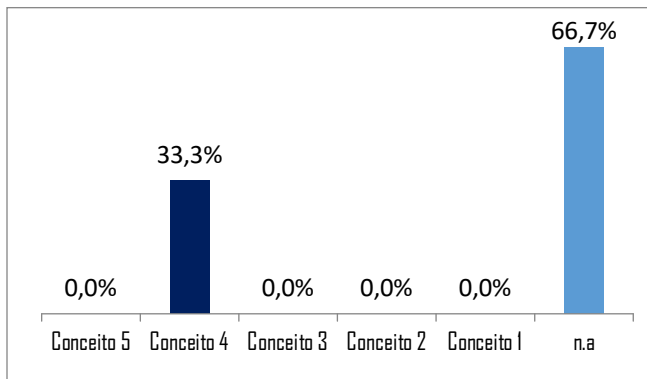
FONTE: CPA

**71. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do programa do qual faz parte**



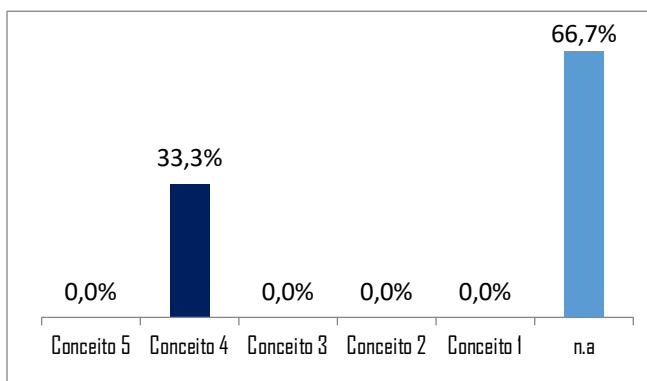
FONTE: CPA

**72. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação**



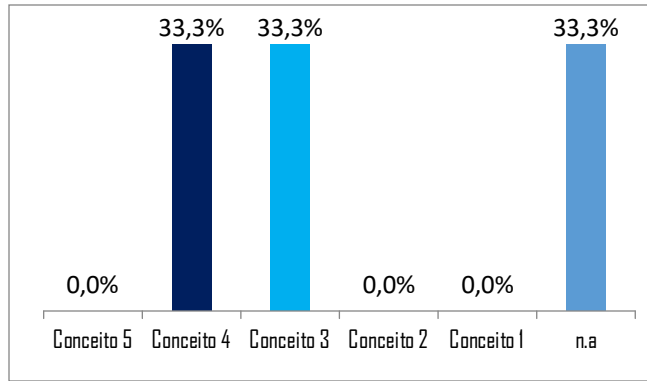
FONTE: CPA

**73. Aderência de suas orientações ao (s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa**



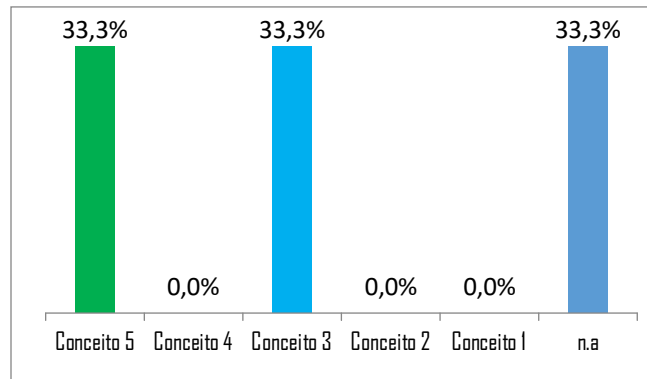
FONTE: CPA

**74. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa**



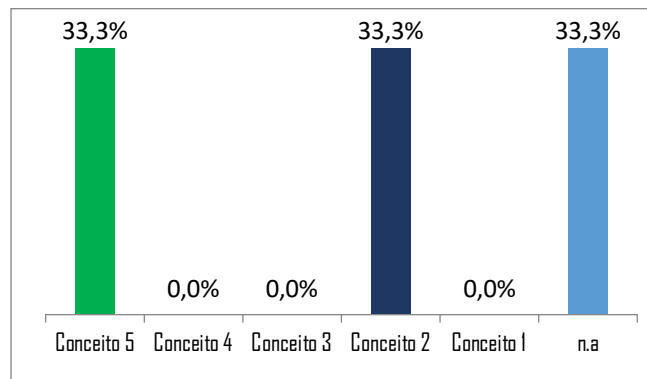
FONTE: CPA

**75. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa**



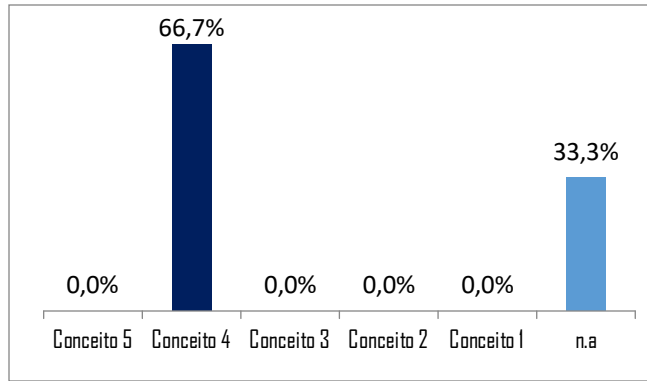
FONTE: CPA

**76. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa**



FONTE: CPA

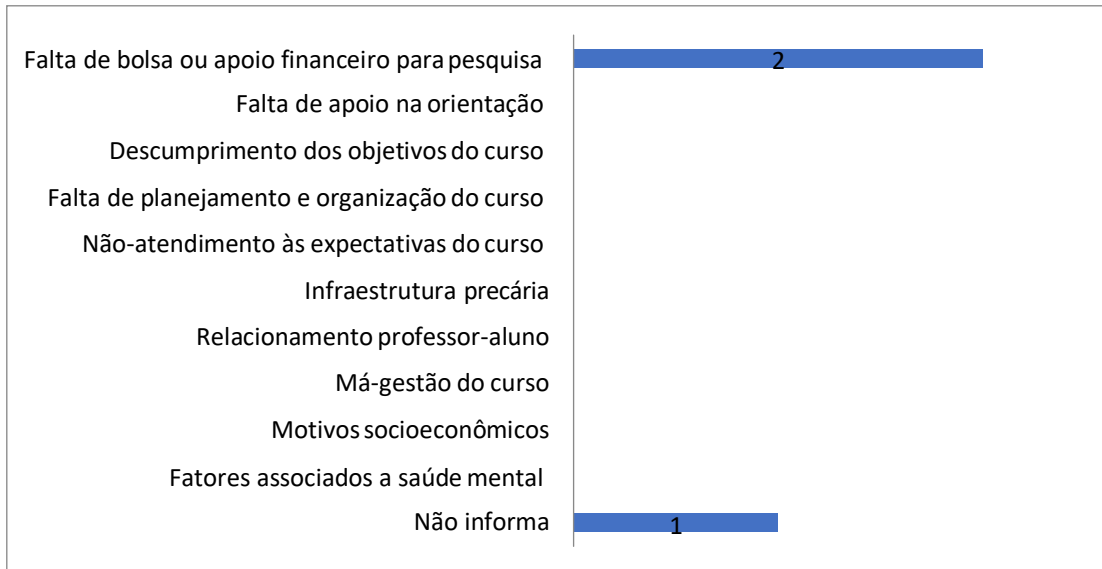
**77. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você**



FONTE: CPA

## VIII - EVASÃO E DESISTÊNCIA

### 78. Qual o principal motivo de desestímulo e evasão por parte dos alunos do programa



FONTE: CPA

### 79. Qual o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa

Descumprimento dos objetivos do curso	
Falta de planejamento e organização do curso	
Não-atendimento às expectativas do curso	
Infraestrutura precária	
Relacionamento professor-aluno	
Má-gestão do curso	
Fatores associados a saúde mental	1
Nível de exigência de regulação (CAPES)	
Falta de bolsa ou apoio financeiro para pesquisa	1
Não informa	1

FONTE: CPA

## CONCLUSÃO

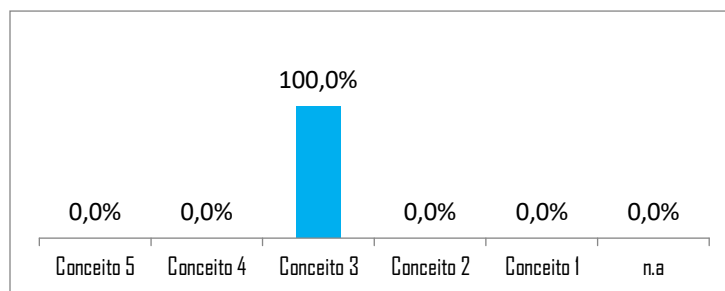
### 80. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de avaliação

- No caso do PROFMAT, os alunos desligados do curso, por terem uma maior experiência no exame de seleção retornam no ano seguinte sem terem que cumprirem um prazo mínimo para que refaçam o exame de seleção. Acho esse fato fundamental para uma melhor seleção

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos)

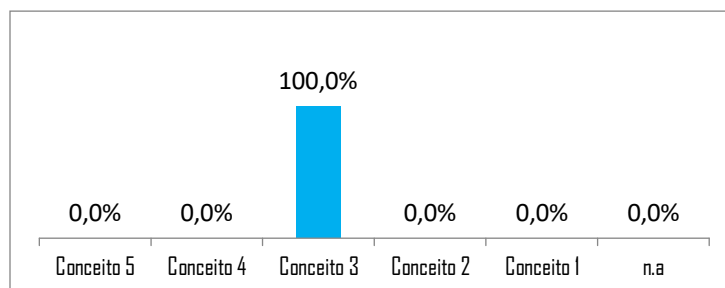
## INFRAESTRUTURA

### 1. Infraestrutura das salas da secretaria e coordenação



FONTE: CPA

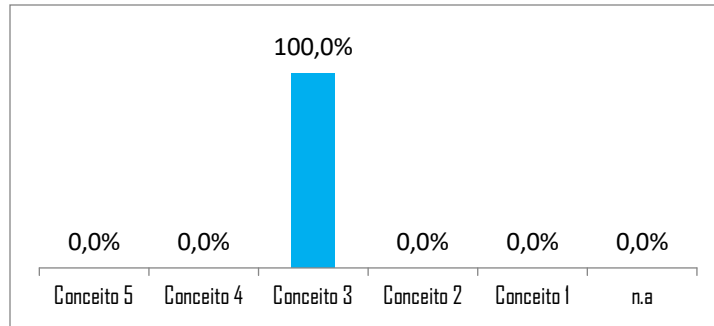
### 2. Disponibilidade de material de consumo



FONTE: CPA

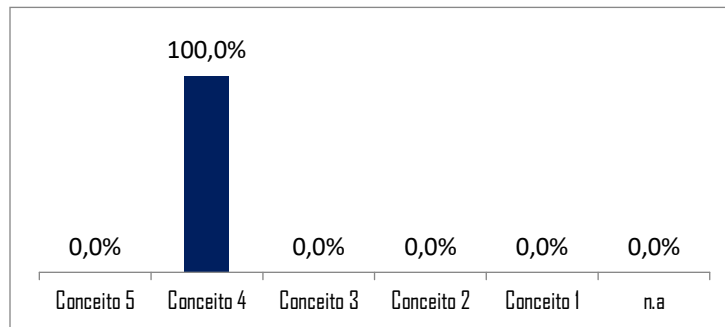
### 3. Disponibilidade de material permanente





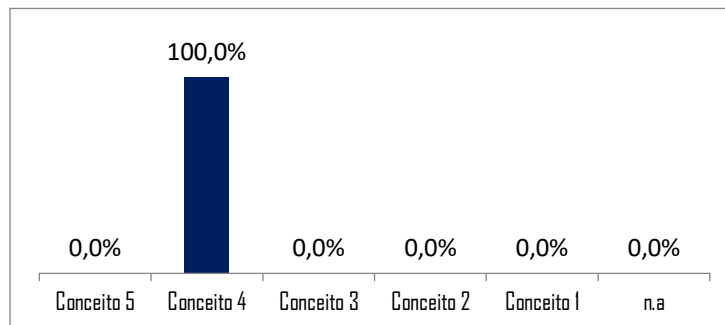
FONTE: CPA

#### 4. Disponibilidade de acesso à internet



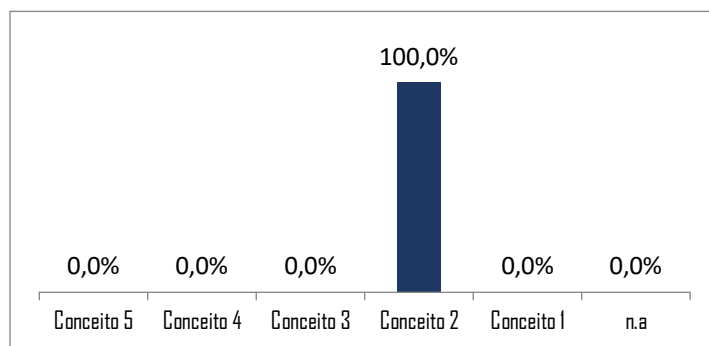
FONTE: CPA

#### 5. Acessibilidade dos edifícios



FONTE: CPA

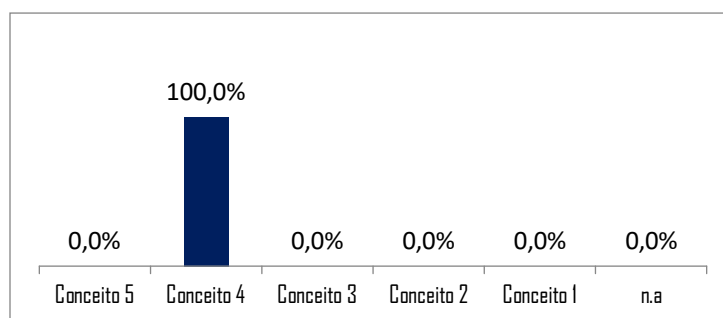
## 6. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE: CPA

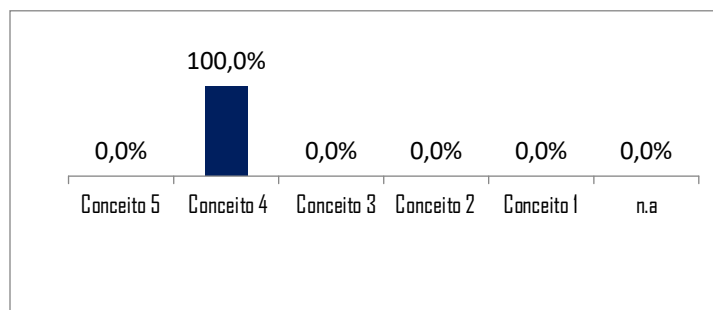
## GESTÃO DO PROGRAMA

### 7. Atuação da coordenação do programa



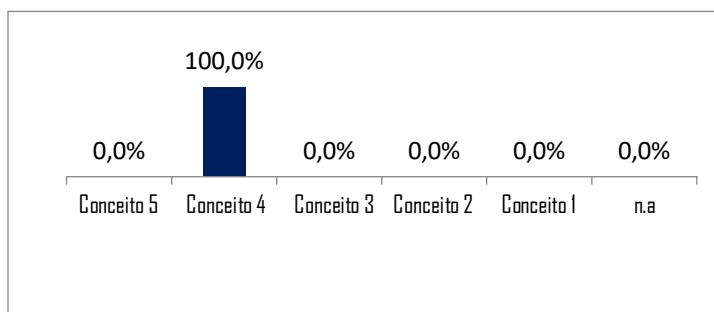
FONTE: CPA

### 8. Regularidade das reuniões do colegiado do programa



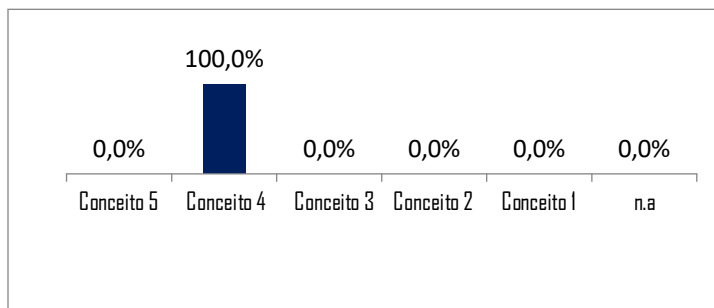
FONTE: CPA

### 9. Utilização e transparência na aplicação dos recursos do PROAP



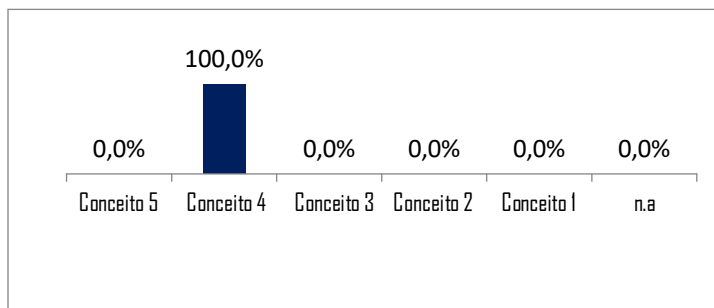
FONTE: CPA

### 10. Planejamento estratégico do programa



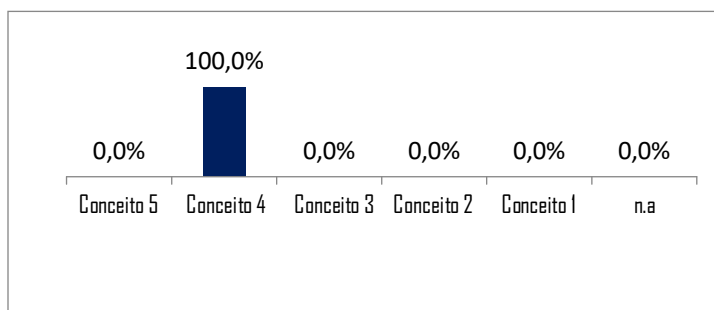
FONTE: CPA

### 11. Utilização dos sistemas da instituição (SIGAA, SIPAC, SIGRH etc.)



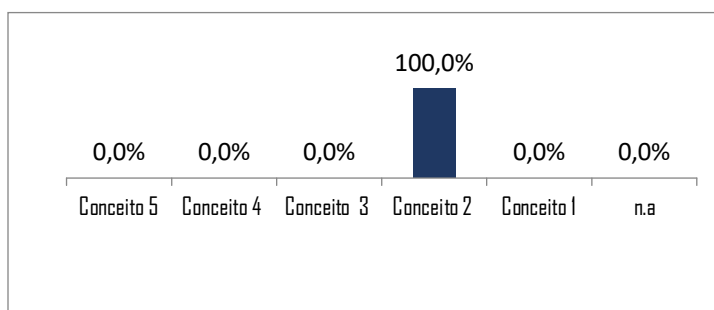
FONTE: CPA

## 12. Utilização da plataforma Sucupira



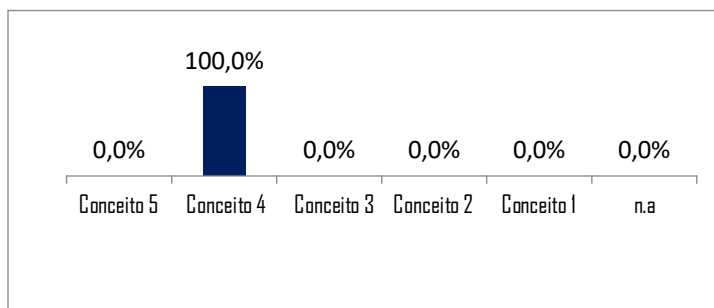
FONTE: CPA

## 13. Atualização da página do programa com informações em dois idiomas



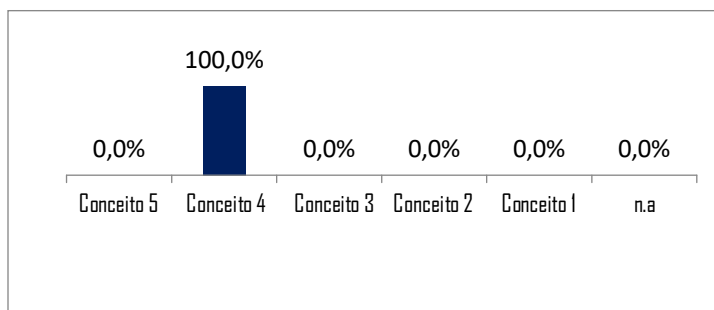
FONTE: CPA

## 14. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os alunos



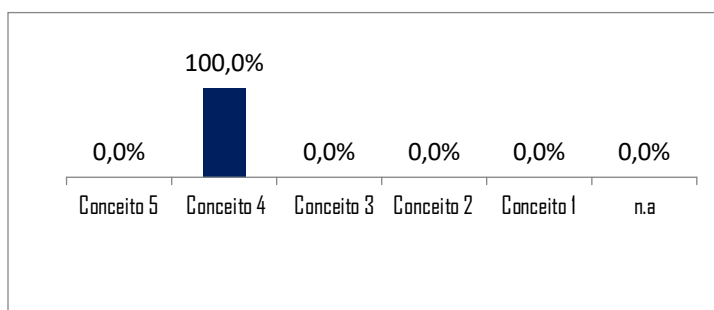
FONTE: CPA

### 15. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os docentes



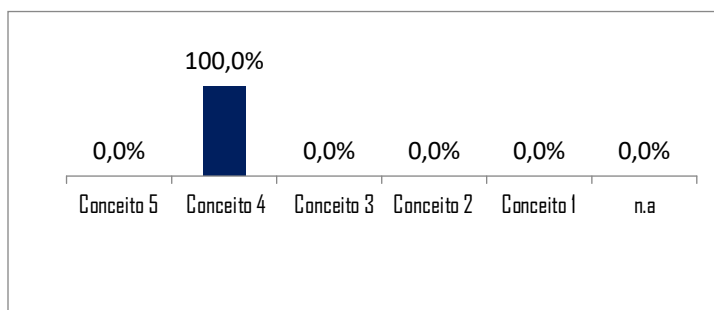
FONTE: CPA

### 16. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação



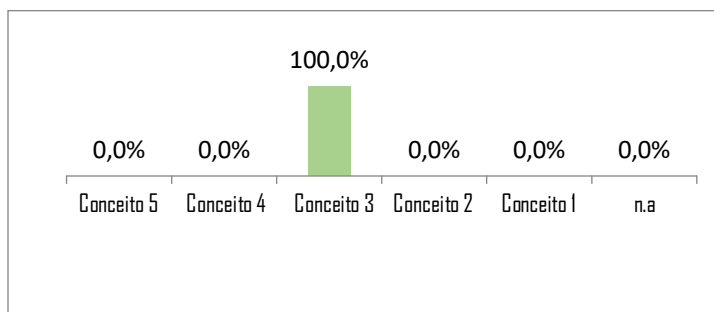
FONTE: CPA

### 17. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a gestão do centro e gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



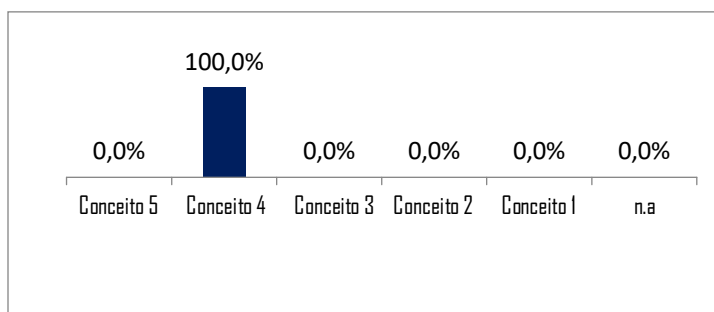
FONTE: CPA

## 18. Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa



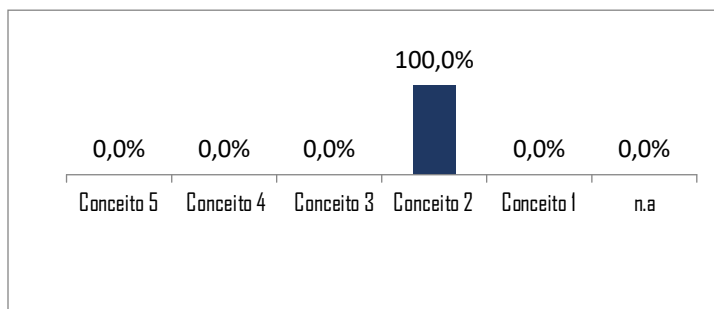
FONTE: CPA

## 19. Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa



FONTE: CPA

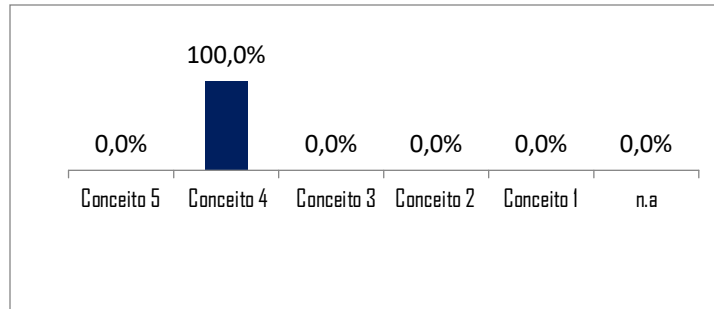
## 20. Capacitação dos servidores técnicos para ações de internacionalização do programa



FONTE: CPA

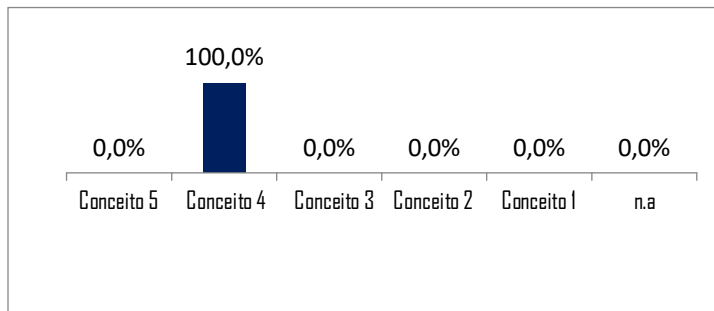
## AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

### 21. Motivação para o trabalho



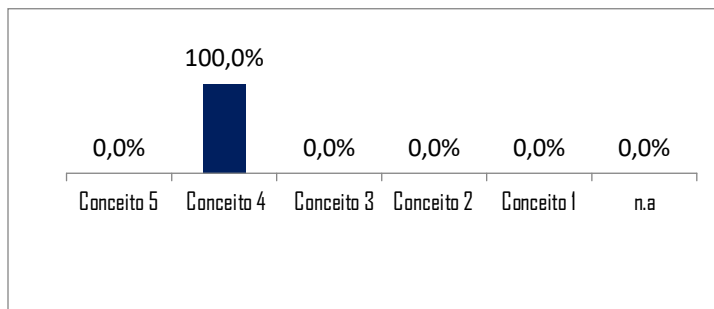
FONTE: CPA

## 22. Qualidade do atendimento prestado ao público



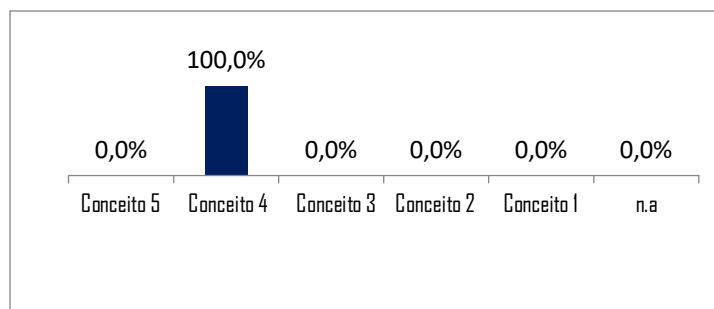
FONTE: CPA

## 23. Planejamento e organização das atividades do setor



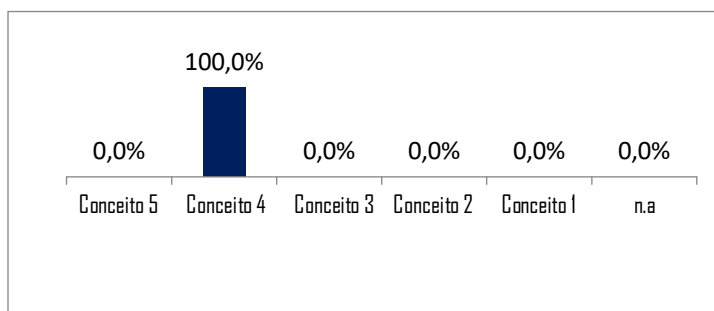
FONTE: CPA

## 24. Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos



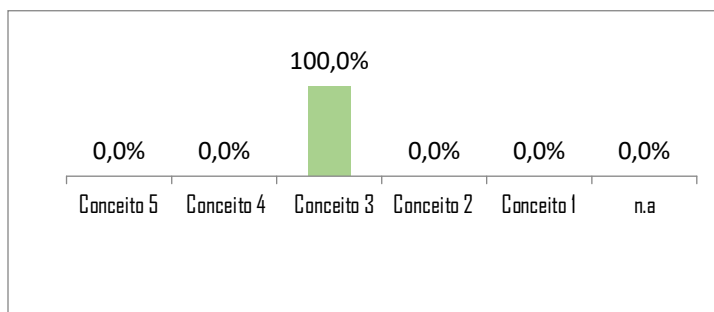
FONTE: CPA

## 25. Assiduidade/pontualidade



FONTE: CPA

## 26. Horário de atendimento



FONTE: CPA

## CONCLUSÃO

### 27. Aponte sugestões ou críticas a este instrumento de autoavaliação

- Não houve respostas